

Cultivo de *Passiflora setacea* em diferentes concentrações de EC

**José Augusto Pereira Neto¹; Juvenal Rodrigues da Silva Júnior¹; Denis Antônio Rocha Júnior¹; Filipe Cogo Andrade¹; Welington Vitor Carvalho Cruz¹ Luis Lessi dos Reis¹.
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais**

A fruticultura no Estado de Minas Gerais, com novas pesquisas e novas tecnologias, vem se desenvolvendo amplamente de modo acelerado, apresentando reflexos positivos e promissores na economia. O maracujá doce (*Passiflora setacea*), vem ganhando espaço no mercado dos centros urbanos e constitui-se em uma variedade com alto potencial genético e comercial notável, possuindo alto vigor e resistência à seca, sendo de alta capacidade adaptativa a diferentes biomas Brasileiros. O objetivo do presente trabalho, foi avaliar diferentes concentrações de EC no desenvolvimento e na produção de (*Passiflora setacea*). O experimento foi conduzido na área experimental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Sul de Minas Gerais – Câmpus Machado, em uma casa de vegetação, será conduzido em sistema semi-hidropônico, utilizando 4 repetições por tratamento, para os tratamentos foram 4 respectivamente aos valores de EC (0,5; 1,5; 2,5; 4,5). Para as avaliações foram realizadas, clorofila (SPAD), diâmetro do caule (Paquímetro), quantidade de gemas reprodutivas e quantidade de gemas laterais para mensurar o tratamento que acarretou melhores incrementos. Como citado anteriormente não existem trabalhos referente a um padrão de solução (EC) para a cultura, com tal trabalho obteve-se dados altamente significativos em todos os tratamentos, sendo possível observar médias aumentando gradativamente com o acréscimo de maiores EC. Observou-se que com o aumento da disponibilização de nutrientes para o maracujá, houve um maior desenvolvimento das plantas, por estimular as reações metabólicas da planta, consecutivamente atingindo maturidade fisiológica prematura. Na concentração de 0,5 de EC não observou gemas reprodutivas e médias de SPAD, paquímetro e diâmetro de caule inferiores a todos os tratamentos, com o aumento das concentrações obteve-se maiores médias gradativamente, concluindo-se que o tratamento com 4,5 de EC sendo o mais vantajoso pois proporcionou maturidade fisiológica e desenvolvimento maior as plantas.

Palavras-chave: Maracujá; nutrição; desenvolvimento.

Apoio: IFSULDEMINAS Campus Machado; Hidrogood.